

O QUE VAI LÁ POR FORA

A agitação interna na Alemanha depois da Revolução de Novembro — Os acontecimentos de Janeiro

Logo após o rompimento de hostilidades em 1914, várias scissões se deram no seio da social-democracia alemã. Os grupos mais importantes então formaram: os dos espartaquistas, dos independentes e dos maioritários. Estes últimos puseram-se imediatamente às ordens de Hindenburg, aprovando todos os empréstimos de guerra, e apoiamo todas as medidas tomadas pelos reacionários militares do seu país; os independentes, chefiados por Haase, procuraram, ainda assim, aproveitar-se de ocasiões oportunas para protestar contra o militarismo desenfreado das esferas dirigentes; quanto à "Espanhola" (Liebknecht), é bem conhecida a atmosfera de ódios que em volta de si criou, e as perseguições que sofreu, para não traír o seu ideal internacionalista e anti-militarista.

Apenas rebentou a revolução de Novembro, todos estes grupos procuraram esquecer as suas desinfidelidades e tornar restabelecer a antiga unidade do partido, que, por sinal, pouco durou, como não podia deixar de ser.

Ao mesmo tempo, por influência da revolução russa, surgiam por toda a parte os "Conselhos de Soldados e Operários", nos quais também tomavam parte os oficiais inferiores, os engenheiros, os técnicos, etc.

E já que falámos na influência da revolução russa sobre o povo alemão, vem a propósito dizer que J. Reed, jornalista americano, que a este tempo viajava na Rússia, afirma — citando para esfumos muitos casos — que não foram os exércitos aliados que quebraram a unidade e venceram a resistência dos Impérios Centrais, mas sim o levantamento interno do proletariado alemão.

Mas, como se ia dizendo, constituidos os "Conselhos de Operários e Soldados" Liebknecht — foi esta uma das primeiras divergências entre os socialdemocratas — procuraram aproveitar-se delas para tentar um ensaio de ditadura do proletariado, nada conseguindo, porque os soldados nessa ocasião só se preocupavam com a paz, não ligando importância à questão económica, e os operários, na sua quasi maioria, seguiam, cegamente, a política dos chefes maioritários.

Assim, no congresso de Dezembro dos "Conselhos de Operários", bem como nas eleições para a Constituinte, foram estes últimos que saíram vitoriosos, para bem depressa trazerem amargas desilusões aos seus eleitores.

Liebknecht e Rosa Luxemburg, após as eleições, e depois daquele se ter recusado a colaborar no governo com os que tinham aprovado Brest-Litovsk, fundaram *Die Rote Fahne* (A Bandeira Vermelha), órgão do partido espartaquista.

E para se distinguirem dos independentes, que tinham aceitado tratar com os ministros maioritários — Scheidemann e Ebert — organizaram num congresso em Dezembro o "partido comunista" com aspirações idênticas às dos bolchevistas russos.

No entanto, o governo de Scheidemann, de colaboração com todos os reacionários da Alemanha, ia exasperando cada vez mais o povo alemão, pelas suas tentativas de regresso ao antigo regime militarista.

A demissão de Eichhorn, prefeito da polícia, exigida por Ebert-Scheidemann, foi a faísca que fez incendiar a fogueira que estes já há tempos vinham preparando.

Logo no domingo 5 de Janeiro uma grande manifestação se organizou para protestar contra este acto: no dia seguinte foi declarada a greve geral, e barricadas foram levantadas nas ruas de Berlim pelos antigos soldados, que a esse tempo conservavam as suas armas. Liebknecht, arrastado pelas massas, decidiu também tomar parte na luta, a ver se desse modo conseguia suportar o movimento militarista que cada vez se tornava mais ameaçador.

Até metade da semana a situação manteve-se indecis, mas, nessa altura, entrou para o governo o agora já célebre Noske, que recrutando grande número de tropas de artilharia e metralhadoras, fez render os espartaquistas no domingo seguinte.

Liebknecht e Rosa Luxemburg refugiaram-se então numa casa amiga, em Wilmersdorf, perto de Berlim, mantendo-se em relação com alguns amigos seguros, e continuando a publicar a "Bandera Vermelha".

15 de Janeiro, a casa foi cercada pela guarda burguesa de Wilmersdorf, e os dois revolucionários foram presos, sendo conduzidos depois ao Hotel Eden, velhaco dos bandidos que constituem o corpo de cavalaria da guarda.

Foi ontem restituído à liberdade, o sr. Eduardo Peixoto Boeza, que havia sido detido por ser acusado de ter burrado o comerciante do Porto, sr. Alberto da Costa Araújo, na quantia de 7500\$000, quanto esta que restava no queixo.

Foram ontem detidos o sr. Boeza não tendo conseguido adquirir o assucar a que era destinada aquela quantia, se comprometeu com outros negócios e dali a dificuldade a entregar a quantia de momento, quando o queixoso se lhe dirigiu para esse, o que deu origem à queixa e à intervenção da polícia.

Valeu aos réus a brillante defesa do advogado do Conselho Jurídico, dr. Sobral de Campos, pois que se assim não fosse, o juiz ter-lhe-ia aplicado pena maior.

Acusado de burla

Foi ontem restituído à liberdade, o sr. Eduardo Peixoto Boeza, que havia sido detido por ser acusado de ter burrado o comerciante do Porto, sr. Alberto da Costa Araújo, na quantia de 7500\$000, quanto esta que restava no queixo.

Foram ontem detidos o sr. Boeza não tendo conseguido adquirir o assucar a que era destinada aquela quantia, se comprometeu com outros negócios e dali a dificuldade a entregar a quantia de momento, quando o queixoso se lhe dirigiu para esse, o que deu origem à queixa e à intervenção da polícia.

Liebknecht e Rosa Luxemburg refugiaram-se então numa casa amiga, em Wilmersdorf, perto de Berlim, mantendo-se em relação com alguns amigos seguros, e continuando a publicar a "Bandera Vermelha".

15 de Janeiro, a casa foi cercada pela guarda burguesa de Wilmersdorf, e os dois revolucionários foram presos, sendo conduzidos depois ao Hotel Eden, velhaco dos bandidos que constituem o corpo de cavalaria da guarda.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa Verda Stelo
(Sociedade esperantista operária)

Realizou-se amanhã, pelas 21 horas, a inauguração dum curso de Esperanto, dirigido por esta sociedade, no Sindicato Único Metalúrgico, convidando-se a fazer-se representar todas as coletividades esperantistas.

A comissão executiva reúne na próxima 6.ª feira, às 20 horas.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

União das Juventudes Sindicalistas — Este organismo reuniu ontem, pelas 21 horas, para os jovens sindicalistas presentes quase 1000.

Transporte 50423, Manuel Lima da Costa 10, Inácio Marques 450, quinta numa sessão da Juventude Sindicalista de Palma e Arredores 336, João Alberto 40, Joaquim Pedro 420, Eugénio Oliveira 40, queijo no Centro Socialista por intermédio das Juventudes 1980, Parque Silva Porto 18380, Total 52840.

Núcleo da Juventude Sindicalista de Palma e Arredores — Convidaram-se todos os jovens sindicalistas desse Núcleo a reunir-se, pelas 21 horas, em assembleia geral para tratar de assuntos importantes.

AGRESSÃO

No Banco do hospital de S. José, onde foi conduzido por um auto da Cruz Vermelha, recebeu curativo, seguindo depois para casa, Joaquim Carreira, de 39 anos, carpinteiro, residente em Lousa, concelho de Loures, que depois de se ter desviado com Joaquim Carapina, de 15 anos, morador na mesma localidade, foi por este agredido na cabeça.

"O automóvel partiu a toda a brisa, para o Tiergarten (Jardim Zoológico), a fim de fugir à multidão, mas devido à velocidade pelo caminho teve uma parada, la-se continuou a pé até ao próximo posto de carriagens, quando Liebknecht se deitou a fugir, disparando então os guarda-sóis sobre ele, alguns tiros que o fizeram ferir mortalmente..."

Porém tudo isto é falso, porque não podiam aparecer multidões diante do Hotel Eden, visto que era proibido transitá por todos os caminhos que lá conduziam, e além disso a ferida da cabeça não tinha sido produzida por uma bastonada.

O que a família, amigos e conhecidos de Liebknecht, aígora, têm consegui-

do apurar que Liebknecht acorreu ao Hotel Eden; foi acolhido pelo general Hoffman e pelo comandante von Petri com as seguintes palavras: "Mas este porco ainda é vivo!"

Então um soldado de nome Runge, a ouvir isto, atirou-lhe com a corona de espingarda à cabeça, abrindo a tal brecha, que elas diziam ser uma bastonada.

Depois meteram-no num automóvel, acompanhado de seis oficiais (os dois irmãos Plugh, Hartung, Lieppmann, etc.) dirigiram-se para a Tiergarten, onde o acabaram de matar.

Quanto a Rosa Luxemburg, — a "Rosa Vermelha", como era conhecida, teve um fim ainda mais trágico e misterioso do que Liebknecht.

Dez-se que no Hotel Eden ela se levantou diante dos oficiais do corpo de polícia, e cheia de indignação verberou-lhes o seu procedimento, acusando-os com tal desassombro e coragem, que elas — verdadeiras mentalidades de selvagens primitivos, — atiraram-se a ela chicos de furo, e arrastaram-na até o páatio, onde o tal Runge lhe assestou logo duas coronhaduras na cabeça.

Um automóvel estava parado diante do Hotel, Rosa foi atirada lá para dentro, o comandante Voge disparou-lhe um revolver à quemela roupa, o carro partiu a velocidade para o Jardim Zoológico; o que os soldados lá fizaram do cadáver até hoje não se sabe.

Foram hoje afastados os camaradas da sua Silva, Diniz Nunes da Silva, Júlio Ferreira Horta e pagaram a respeitiva multa, Clemente da Silva, Luís José Abreu, António Fernandes Garcia, Luís Nunes, Alexandre Belo e João Gonçalves Pires.

Recebeu esta comissão dos camaradas de São Sanches, 1800, e Artur Alfaia, 40.

Esta comissão comunica a todos os camaradas presos que tenham a sua Silva, Diniz Nunes da Silva, Júlio Ferreira Horta e pagaram a respeitiva multa, Clemente da Silva, Luís José Abreu, António Fernandes Garcia, Luís Nunes, Alexandre Belo e João Gonçalves Pires.

Exposto pelo secretário os fins da convocação, demonstrou, por largo tempo, os benefícios que o sindicato tem trazido para os metalúrgicos e os trabalhos que há a encetar não só de interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.

Entre as questões que se debatiam, as quais foram resolvidas sempre a favor das direcções dos sindicatos que tenham associados presos e não tem comparecido a mesma reunião efectuada ontem, o que não é desculpável visto a importância do assunto, e depois não se diga que a comissão pró-presos por questões sociais não tem interesse para a indústria como também para a organização operária, incluindo, por isso, os metalúrgicos a interessarem por completo da questão da justiça social, e depois de se terem esquecido os delegados que estavam a eternamente dos respectivos julgamentos.